

# 1 Conceitos dos princípios em ESG



O conceito ESG para as siglas Ambiental, Social e Governança (do inglês Environmental, Social e Governance) diz respeito aos critérios aplicados às empresas que, além dos aspectos financeiros, se comprometem em adotar iniciativas de sustentabilidade e o impacto eticamente responsável de seus investimentos.

ESG cobre um amplo espectro de questões que tradicionalmente não eram consideradas em análises de investimentos, como nova modalidade dos mercados de capitais. Padrões ESG despertam forte interesse e ações concretas de investidores que, ao se preocuparem com as questões socioambientais, acabam reorientando seus portfólios de investimento para ativos ou fundos alinhados com esses valores, e optam por rejeitar empresas e negócios que não tenham esse perfil.

Isto ocorre porque, ao aplicar esses critérios, investidores têm a possibilidade de buscar empresas com condutas alinhadas às suas, ou que têm valores que vão além dos aspectos econômico-financeiros, como comportamento corporativo responsável e desempenho ético em investimentos e aplicações.

Ações e boas práticas empresariais voltadas à sustentabilidade - antes restritas à certas atividades ou áreas operacionais de empresas, têm evoluído e vêm sendo incorporadas nas decisões.

Os critérios ESG tem ocupado papel central e impactado diretamente o negócio, estratégia corporativa, investimentos, rentabilidade e a mitigação de riscos.

Os critérios ESG estão ancorados no PRI (*Principles for Responsible Investment* em inglês, ou Princípios para o Investimento Responsável, na tradução livre). Lançado em abril de 2006, com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), o PRI conta com mais de 2.300 instituições financeiras participantes. Estas instituições, de forma voluntária, participam tornando-se signatárias dos seis princípios-chave do PRI e, entre seus compromissos, apresentam relatórios regulares sobre seu progresso.



Em 2005 o PRI contava com mais de 1.400 signatários de mais de 50 países, representando US\$ 59 trilhões em ativos. Em 2019, o total de ativos geridos por seus signatários atingiu US\$ 86 trilhões.

O ESG não é recente. Desde as décadas de 70s e 80s, investidores, principalmente no exterior, alocavam parte de suas aplicações em projetos com viés e comprometimento socioambiental. No Brasil, investimentos sustentáveis ainda são recentes, mas com franca expansão, em empresas com maior porte e exposição à agentes financeiros e mercados globais, ou com cultura que já incorporam tais conceitos. É uma tendência irreversível que deve influenciar de modo geral os investimentos e financiamentos a empresas de qualquer tamanho e segmento, independentemente da posição de mercado.

ESG se aplica a um grupo de investimentos conhecidos como “investimento sustentável” e responsável. Entre as suas categorias citam-se os chamados investimento de impacto, investimento socialmente responsável (SRI), ESG e investimento baseado em valores.

**A próxima publicação abordará os exemplos de fatores ESG aplicados na prática das empresas dos principais setores da economia.**

Se interessou pelo conteúdo ou teve dúvidas com relação ao tema? Converse conosco!

**Negócios Sustentáveis | STCP**  
info@stcp.com.br

por Ana Paula Kanoppa e Marcelo Wiecheteck